

FIFA adia uma decisão sobre a suspensão temporária de Israel

A FIFA, o órgão regulador global do futebol, adiou uma decisão sobre a suspensão temporária de Israel resposta às ações durante o conflito Gaza e na Cisjordânia, afirmando que precisava solicitar assessoria legal antes de abordar uma moção apresentada pela Associação de Futebol Palestina.

Violações de leis internacionais e estatutos da FIFA

A moção para suspender Israel se referiu às "violações de leis internacionais cometidas pela ocupação israelense na Palestina, especialmente Gaza" e citou violações dos estatutos de direitos humanos e discriminação da FIFA.

Análise de especialistas e reunião extraordinária

Em resposta a discursos carregados de emoção do chefe da associação de futebol palestina, Jibril Rajoub, o presidente da FIFA, Gianni Infantino, disse que convocaria uma reunião extraordinária do conselho executivo da FIFA 25 de julho. Antes dessa reunião, ele disse que a FIFA solicitaria a análise de especialistas para avaliar se as ações de Israel violam as regras da entidade.

Lobby por ambas as partes

Tanto os oficiais israelenses quanto os palestinos fizeram lobby junto a representantes de federações nacionais no período pré-congresso. Na véspera do congresso, os membros do órgão regulador do futebol asiático aprovaram por unanimidade uma decisão de apoiar a moção da federação palestina após serem mostrados os efeitos da guerra Gaza.

Próxima etapa: avaliação legal

Infantino reconheceu a urgência do assunto, mas se recusou a votar de imediato. Em vez disso, disse que o conselho de 37 membros da FIFA decidiria o que fazer dois meses. "A FIFA encarregará, a partir de agora, uma expertise legal independente para avaliar as três solicitações da Associação de Futebol Palestina e garantir que as normas e regulamentos da FIFA sejam aplicados corretamente", declarou.

Aprofunda-se profundamente abaixo do Golfo de México, e a vários quilômetros da costa Alabama fica uma floresta cipreste submersa brotando com anêmonas marinhas. Mais que 60.000 anos atrás as árvores Cipress – algumas delas 6 pés (cerca) diâmetro - foram enterradas nos sedimentos por milênio antes deles serem expostos no 2004 quando ondas impulsionadas pelo furacão Ivan vasculharam o fundo marinho

"Embora as árvores estivessem mortas, elas ainda estavam no lugar", escreve Daniel Lewis sua odisseia global arbórea Doze Árvores. Amostra de cipreste trazida à superfície poderia oferecer pistas sobre os efeitos do clima na madeira daquela era antiga", explica ele; mas logo após a descoberta da floresta aquática empresas buscaram licenças para desenterrar tronco antigo e

transformá-los nos móveis

Durante grande parte da história humana, as árvores foram percebidas como seres maravilhosos: nós os admiramos e reverenciamos. Eles também são fontes de comida medicina para aves; insetos ou pequenos mamíferos - bem com líquens

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: freebet site

Palavras-chave: **freebet site - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2025-01-01